

Manual de Dissertação: Diretrizes Metodológicas

Reitor

Renato da Silva

Pró-Reitora Acadêmica

Viviane da Silva

Coordenadores do Programa de Pós-Graduação em Direito (PPGD)

Alexandre Barbosa da Silva

Alfredo Copetti Neto

Redação

Larissa de Fátima D'Amico

Sylvia Cristina Gonçalves da Silva

Revisão Textual e Diagramação

Dayane Ribeiro de Menezes

Capa

Artur de Souza Gobbi Lima

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

P964

Programa de Pós Graduação em Direito Univel –
Mestrado. Manual de dissertação: diretrizes
metodológicas / Alexandre Barbosa da Silva; Alfredo
Copetti Neto (orgs.) -- Cascavel, 2023.

58 p.

Centro Universitário Univel, Programa de Pós-
Graduação em Direito, 2023.

1. Manual de dissertação. 2. Projeto de Pesquisa. 3.
Metodologia. I. Barbosa da Silva, Alexandre, (org.)
II. Neto, Alfredo Copetti(org.) III. Título

Catalogação na fonte elaborada pela Bibliotecária
Andrea Figueredo Ferreira CRB 9/1703

SUMÁRIO

1. CONCEITOS RELEVANTES	5
1.1 DISSERTAÇÃO.....	5
1.2 DELIMITAÇÃO DO TEMA.....	5
1.3 PROBLEMA	5
1.4 HIPÓTESE(S)	6
1.5 VARIÁVEL(IS).....	6
1.6 OBJETIVO(S)	6
1.6.1 Objetivo geral	7
1.6.2 Objetivo(s) específico(s)	7
1.7 JUSTIFICATIVA.....	7
1.8 METODOLOGIA.....	7
1.8.1 Método(s) de abordagem	8
1.8.2 Método(s) de procedimento	8
1.8.3 Técnica(s)	9
1.9 EMBASAMENTO TEÓRICO	9
1.10 PLÁGIO.....	9
1.11 BANCA EXAMINADORA DE QUALIFICAÇÃO.....	10
1.12 BANCA EXAMINADORA DE DEFESA FINAL.....	10
2. PROJETO DE PESQUISA	11
2.1 O QUE É UM PROJETO DE PESQUISA?	11
2.2 ESTRUTURAÇÃO DO PROJETO DE PESQUISA.....	11
2.2.1 Elemento pré-textual necessário.....	11
2.2.2 Elementos textuais	11
3. VERSÃO DE QUALIFICAÇÃO DA DISSERTAÇÃO	17
3.1 QUESTÕES PROCEDIMENTAIS.....	17
3.2.1 Elementos pré-textuais necessários.....	18
3.2.2 Elementos textuais	18
3.3 FORMATAÇÃO.....	18
4. VERSÃO FINAL DA DISSERTAÇÃO	4
4.1 QUESTÕES PROCEDIMENTAIS.....	4
4.2 ESTRUTURA DA DISSERTAÇÃO	5
4.2.1 Elementos pré-textuais	5
4.2.2 Elementos textuais	6

4.2.3 Elementos pós-textuais (opcionais)	7
4.3 FORMATAÇÃO	8
4.3.1 Capa	8
4.3.2 Folha de rosto – anverso/frente	8
4.3.3 Folha de rosto – verso	9
4.3.4 Folha de aprovação	9
4.3.5 Resumo na língua vernácula	10
4.3.6 Resumo em inglês	11
4.3.7 Sumário	11
4.3.8 Texto	12
4.3.9 Paginação	13
4.3.10 Citações	14
4.3.11 Referências	15
5. REFERÊNCIAS E EXEMPLOS	19
5.1 ARTIGO, MATÉRIA DE REVISTA, BOLETIM	19
5.1.1 Artigo, matéria de revista, boletim em publicação por meio digital...	19
5.1.2 Artigos e/ou matéria de jornal em meio eletrônico	19
5.2 OBRA ACESSADA POR MEIO ELETRÔNICO	20
5.3 DOUTRINA	20
5.4 LEGISLAÇÃO	20
5.4.1 Constituição federal	21
5.5 SÚMULA	21
5.6 JURISPRUDÊNCIA	22
5.7 REFERÊNCIA DE ENTIDADE	22
REFERÊNCIAS	23

1. CONCEITOS RELEVANTES

1.1 DISSERTAÇÃO

Dissertação é “o estudo recapitulativo, analítico, interpretativo a respeito de um tema bem específico e limitado”¹. Não se restringe, contudo, a uma sucessão de conceitos, desprovida de cunho crítico e interpretativo; “como estudo teórico, de natureza reflexiva, requer sistematização, ordenação e interpretação de dados”².

A principal diferença entre a Dissertação, derivada do Mestrado, e a Tese, produto do Doutorado, é que a Dissertação não demanda a estruturação de uma teoria inédita, uma nova explicação e/ou interpretação de fatos, diferentemente da Tese doutoral, que precisa preencher o requisito da originalidade.³

1.2 DELIMITAÇÃO DO TEMA

A dissertação exige a delimitação de um tema, que consubstancia o “o assunto que se deseja provar e desenvolver”⁴. Usualmente consta no título da Dissertação.

1.3 PROBLEMA

Se a definição do tema da pesquisa é, até certo ponto, uma tarefa mais abrangente, a delimitação do problema se mostra um propósito mais específico: ele consiste na indicação exata da dificuldade/dúvida/problemática que se pretende resolver.⁵

Para um problema ser considerado viável, deverá atender aos seguintes requisitos⁶:

¹ LEITE, Eduardo de Oliveira. **Monografia Jurídica**. 10. ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2014, p. 22.

² MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos da metodologia científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010, p. 223.

³ LEITE, Eduardo de Oliveira. **Monografia Jurídica**. 10. ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2014, p. 22.

⁴ MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos da metodologia científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010, p. 110.

⁵ *Ibid.*, p. 225.

⁶ *Ibid.*, p. 225.

- a) **Viabilidade:** Pode ser eficazmente resolvido, por meio da pesquisa;
- b) **Relevância:** Potencialidade de trazer conhecimentos novos;
- c) **Novidade:** Estar adequado ao estágio atual de cientificidade e produzir novo enfoque e/ou solução;
- d) **Exequibilidade:** Conduzir a uma conclusão válida;
- e) **Oportunidade:** Atender aos interesses particulares e gerais.

1.4 HIPÓTESE(S)

A hipótese é “uma suposta, provável e provisória resposta a um problema, cuja adequação (comprovação = sustentabilidade ou validade) será verificada através da pesquisa.”⁷

A principal resposta é denominada “hipótese básica”, podendo ser complementada por outras, denominadas “hipóteses secundárias”. Um problema, portanto, pode gerar mais de uma hipótese (ou seja, uma problemática pode ter várias respostas possíveis).

1.5 VARIÁVEL(IS)

Prever as variáveis implica maior segurança ao/à pesquisador(a), que poderá antever e administrar possíveis flutuações de sua pesquisa, evitando que ela perca o conteúdo, a relevância ou a própria essência.⁸

1.6 OBJETIVO(S)

Para viabilizar uma boa pesquisa, é necessário delimitar adequadamente um objetivo, para saber o que se investiga e o que se pretende alcançar.⁹

A delimitação do tema é de extrema importância, a fim de que o(a) pesquisador(a) evite discorrer sobre temas e/ou conceitos que não são essenciais à

⁷ MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos da metodologia científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010, p. 110.

⁸ FINCATO, Denise Pires; GILLET, Sérgio Augusto da Costa. **A Pesquisa Jurídica sem Mistérios: do Projeto de Pesquisa à Banca [recurso eletrônico]**. Porto Alegre: Fi, 2018, p. 34.

⁹ LEITE, Eduardo de Oliveira. **Monografia Jurídica**. 10. ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2014, p. 75.

pesquisa em sua Dissertação, não seja prolixo(a) na redação e, principalmente, investigue profundamente (e com qualidade) o tema que se propôs a estudar.

1.6.1 Objetivo geral

“É a meta do conhecimento acadêmico desejado”.¹⁰ É uma visão global e abrangente do tema.¹¹

1.6.2 Objetivo(s) específico(s)

Refere-se às finalidades específicas do objeto da pesquisa. Em outras palavras, são os desdobramentos detalhados e sustentadores do objetivo geral.¹² “Têm função instrumental que visa permitir de maneira mediata a consecução do objetivo geral e, de maneira imediata, atender a necessidades particulares da pesquisa.”¹³

1.7 JUSTIFICATIVA

A justificativa do tema, também chamada, por alguns/algumas autores(as), de “importância do tema”, diz respeito, basicamente, à justificativa, pelo(a) Mestrando(a), do porquê de sua proposta de pesquisa.¹⁴

1.8 METODOLOGIA

Para Marina Marconi e Eva Lakatos, método é “o conjunto das atividades sistemáticas e racionais que, com maior segurança e economia, permite alcançar o

¹⁰ LEITE, Eduardo de Oliveira. **Monografia Jurídica**. 10. ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2014, p. 75.

¹¹ MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos da metodologia científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010, p. 202.

¹² LEITE, *op. cit.*, p. 75.

¹³ FINCATO, Denise Pires; GILLET, Sérgio Augusto da Costa. **A Pesquisa Jurídica sem Mistérios: do Projeto de Pesquisa à Banca** [recurso eletrônico]. Porto Alegre: Fi, 2018, p. 36.

¹⁴ LEITE, *op. cit.*, p. 47.

objetivo – conhecimentos válidos e verdadeiros” – traçando o caminho a ser seguido, detectando erros e auxiliando as decisões do cientista”.¹⁵

José Matias-Pereira, por sua vez, conceitua o método de pesquisa como “o roteiro apoiado em procedimentos lógicos para se alcançar uma verdade científica, [...] o conjunto de procedimentos que ordenam o pensamento e esclarecem a respeito dos meios adequados para chegar-se ao conhecimento”.¹⁶

A definição da metodologia de pesquisa é fundamental ao/à pesquisador(a). É por meio dela que ele(a) traçará o caminho de sua pesquisa, e a estruturação adequada da metodologia evitará o ingresso em pesquisas inviáveis e o uso de teorias/autores(as) contraditórios ao longo da redação da Dissertação.

A especificação da metodologia da pesquisa responderá, a um só tempo, às questões “como?”, “com quê?”, “onde?”, “quanto?”.¹⁷

Apenas alguns dos métodos serão conceituados aqui, e de forma básica. Recomenda-se que o(a) Mestrando(a) busque aprofundar seu conhecimento sobre o tema em obras próprias sobre Metodologia da Pesquisa e, juntamente com seu/sua Professor(a) Orientador(a), defina a metodologia mais adequada ao problema da pesquisa.

1.8.1 Método(s) de Abordagem

O método de abordagem se refere à análise dos fenômenos da natureza e da sociedade em nível de abstração mais elevado.¹⁸ No campo das Ciências Sociais, destacam-se os métodos: indutivo, dedutivo, hipotético-dedutivo, dialético e sistêmico.

1.8.2 Método(s) de Procedimento

Os métodos de procedimento são “etapas mais concretas da investigação, com finalidade mais restrita em termos de explicação geral dos fenômenos e menos

¹⁵ MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos da metodologia científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010, p. 65.

¹⁶ MATIAS-PEREIRA, José. **Manual de metodologia da pesquisa científica**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2012, p. 34.

¹⁷ MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos da metodologia científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010, p. 204.

¹⁸ MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos da metodologia científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010, p. 88.

abstratas.”¹⁹ Destacam-se os métodos: histórico, comparativo, monográfico ou estudo de caso, estatístico, tipológico, funcionalista, estruturalista, etnográfico e clínico.

1.8.3 Técnica(s)

As técnicas remetem à habilidade de utilizar os preceitos ou normas científicas na obtenção de seus propósitos. Correspondem à parte prática da coleta de dados. Dividem-se em: “documentação indireta” (pesquisa documental e/ou bibliográfica) e “documentação direta” (observação direta intensiva e/ou observação direta extensiva).²⁰

1.9 EMBASAMENTO TEÓRICO

Toda pesquisa deve conter as premissas ou pressupostos teóricos sobre os quais o/a pesquisador(a) fundamentará sua interpretação.²¹

1.10 PLÁGIO

Nos termos do Regimento Interno, o plágio é causa de reprovação. Ele pode ser constatado em quaisquer elementos do texto, no Projeto ou Dissertação. Existem diferentes tipos de plágio, como: plágio direto (cópias literais de um ou mais trabalhos); plágio indireto: uso de paráfrase sem a atribuição de crédito; “mosaico” (junção de “vários cacos”); uso inadequado de chavões (palavras-chave criadas por determinado autor[a] sem a atribuição do crédito)²²; plágio de fontes (ocorre quando as citações são retiradas de um texto e cita-se o original ao invés de utilizar o “*apud*”²³; plágio consentido/conluio (quando alguém “empresta” ou “vende” o seu trabalho/sua produção para outra pessoa utilizar como se fosse sua – “reciclagem” de trabalhos); autoplágio (quando o/a próprio[a] autor[a] utiliza produção anterior sem a indicação).

¹⁹ MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos da metodologia científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010, p. 88.

²⁰ *Ibid.*, p. 205.

²¹ *Ibid.*, p. 207.

²² KROKOSCZ, Marcelo. **Autoria e plágio**: um guia para estudantes, professores, pesquisadores e editores [livro eletrônico]. São Paulo: Amazon, 2021, p. 40-44.

²³ *Id.*, p. 44-46.

1.11 BANCA EXAMINADORA DE QUALIFICAÇÃO

A Banca Examinadora de Qualificação de Dissertação de Mestrado do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Direito, Inovação e Regulações do Centro Universitário Univel é um ato público e requisito parcial para habilitação à defesa final da Dissertação.

Será composta por pelo menos 3 (três) professores(as) Doutores(as): o/a Professor(a) Orientador(a), um(a) docente vinculado(a) ao PPGD Univel, e o/a terceiro(a) membro(a) poderá ser vinculado(a) ao PPGD Univel ou membro(a) externo(a). A composição da Banca de Qualificação será indicada pelo(a) Professor(a) Orientador(a) e será, preferencialmente, a mesma para a Banca Examinadora Final de avaliação da Dissertação.

Os objetivos da Banca de Qualificação são, dentre outros, auxiliar o/a Mestrando(a) no desenvolvimento da Dissertação, mediante a aferição dos resultados de suas pesquisas até então realizadas, bem como por meio de análise e de julgamento de viabilidade de prosseguimento para as demais fases do Programa.

1.12 BANCA EXAMINADORA DE DEFESA FINAL

A Banca Examinadora de Defesa Final da Dissertação do Mestrado no Programa de Pós-Graduação *stricto sensu* em Direito, Inovação e Regulações do Centro Universitário Univel é ato público e requisito para conclusão do curso. Poderá participar dela o/a Mestrando(a) que comprovar o cumprimento de todos os créditos e a suficiência em língua estrangeira, além de ter sido aprovado(a) previamente na Banca de Qualificação.

Será composta por pelo menos 3 (três) professores(as) Doutores(as): o/a Professor(a) Orientador(a), um(a) docente vinculado(a) ao PPGD Univel, e o/a terceiro(a) membro(a) poderá ser vinculado(a) ao PPGD Univel ou membro(a) externo(a). A composição da Banca Examinadora de Defesa Final será indicada pelo(a) Professor(a) Orientador(a) e será, preferencialmente, a mesma que participou da Banca de Qualificação.

Tem por objetivo avaliar se o trabalho apresenta condições teóricas e práticas para a obtenção do título de Mestre(a) em Direito.

2. PROJETO DE PESQUISA

2.1 O QUE É UM PROJETO DE PESQUISA?

É o esboço do que o(a) Mestrando(a) pretende pesquisar. É o contato inicial com o/a Professor(a) Orientador(a) e um momento fundamental, no qual será definido o problema objeto da Dissertação e a viabilidade da pesquisa.

2.2 ESTRUTURAÇÃO DO PROJETO DE PESQUISA

2.2.1 Elemento pré-textual necessário

a) Capa, contendo: nome da instituição e do curso, nome do(a) autor(a), título (e subtítulo, se houver) do trabalho, local e ano de publicação.

2.2.2 Elementos textuais

- a)** Tema proposto;
- b)** Delimitação do tema;
- c)** Problema de pesquisa;
- d)** Hipóteses iniciais;
- e)** Objetivos;
- f)** Justificativa;
- g)** Estrutura provisória do trabalho (proposta de sumário);
- h)** Cronograma de execução;
- i)** Referências iniciais.

Importante mencionar que as propostas do Projeto de Pesquisa não são definitivas, elas poderão ser reformuladas conforme o desenvolvimento e a maturação da pesquisa pelo(a) Mestrando(a).

2.3 FORMATAÇÃO

O Projeto de Pesquisa deve, obrigatoriamente, seguir a seguinte formatação:

- Margens: 3 cm, superior e esquerda; 2 cm, inferior e direita;

- Fonte: Arial, tamanho 12 (texto) e 10 (citações textuais e notas de rodapé);
- Espaçamento: 1,5 cm (texto) e simples (citações textuais e notas de rodapé).

É de responsabilidade do(a) Mestrando(a) a revisão de ortografia, redação e formatação, inclusive no tocante à adequabilidade às normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) vigentes à ocasião da elaboração.

A seguir, na cor vermelha, um modelo gráfico do Projeto de Pesquisa, para melhor visualização pelo(a) pesquisador(a).

NOME DO(A) MESTRANDO(A) EM LETRA MAIÚSCULA

TÍTULO DO PROJETO EM LETRA MAIÚSCULA:

Subtítulo (se houver)

Projeto de Pesquisa apresentado ao Programa de Pós-Graduação em Direito – Mestrado – do Centro Universitário Univel, na área de concentração em Direito, Inovação e Regulações, linha de pesquisa *Compliance* e Instituições.

Orientador(a): Prof. Dr.

CASCADEL/PR

2023

1 TEMA PROPOSTO

Neste tópico o(a) aluno(a) indica objetivamente o tema da pesquisa a ser desenvolvida.

2 DELIMITAÇÃO DO TEMA

O(A) pesquisador(a) deverá restringir e explicitar o tema escolhido para pesquisa, considerando a área de concentração e a linha de pesquisa, esclarecendo a relevância e relacionando com o problema de pesquisa.

A delimitação do tema é importante para que o(a) pesquisador(a) saiba quais são os limites do seu trabalho e o que precisa esgotar para a Dissertação não ficar incompleta.

3 PROBLEMA DE PESQUISA

Item principal e obrigatório, deverá corresponder a uma ideia que deixe uma pergunta. Sem o problema de pesquisa não existe projeto e, conseqüentemente, Dissertação.

4 HIPÓTESES INICIAIS

São prováveis respostas ao problema de pesquisa, que serão confirmadas ou não com o desenvolvimento e finalização do trabalho. Constuma-se ter duas hipóteses: uma positiva e uma negativa.

5 OBJETIVOS

Os objetivos devem indicar a finalidade da pesquisa, o que se pretende alcançar com ela.

Aqui o(a) pesquisador(a) poderá falar sobre os objetivos gerais e os específicos. Recomenda-se que na exposição dos objetivos se utilize verbos no infinitivo, por exemplo: demonstrar, identificar, compreender, analisar, verificar, esclarecer, definir etc.

6 JUSTIFICATIVA

Neste item, o(a) Mestrando(a) deverá contextualizar a contemporaneidade do tema escolhido (porque é pertinente no contexto atual), a sua relevância social e jurídica, além de sua pertinência com a área de concentração do Mestrado e, também, com os projetos do(a) orientador(a) indicado(a).

7 METODOLOGIA

Neste item o(a) Mestrando(a) explicará quais os métodos científicos que irá utilizar para executar o Projeto de Dissertação. Exemplo:

Metodologia de Abordagem: O método de abordagem utilizado na presente pesquisa é o dedutivo, onde, a partir da relação entre enunciados básicos, denominadas premissas tiram-se uma conclusão, ou seja, serão analisadas várias legislações e pensamentos doutrinários, apontando-se os mais adequados para aplicação ao caso concreto.

Metodologia de Procedimento: a presente pesquisa tem como base o procedimento monográfico, explorando-se a legislação, a doutrina e artigos, fazendo-se, após, uma análise comparativa e dialética, dos pensamentos dos diversos estudiosos sobre o assunto.

Técnicas de Pesquisa: os instrumentos utilizados no desenvolvimento deste trabalho caracterizam-se pelas pesquisas bibliográfica, documental e legislativa, e ainda, englobam os artigos de revista e internet, além de vários outros meios e técnicas de pesquisa direta e indireta.

O/A Mestrando(a) deverá pesquisar em livros de metodologia a técnica a ser aplicada conforme a pesquisa a ser realizada.

8 ESTRUTURA PROVISÓRIA DO TRABALHO (PROJETO DE SUMÁRIO)

Este item deve demonstrar como o(a) pesquisador(a) pretende organizar e desenvolver a Dissertação, demonstrando claramente o problema de pesquisa e as hipóteses. A estrutura costuma sofrer alterações ao longo do percurso de pesquisa. Sugere-se estruturar em três capítulos, com sub-capítulos, de forma harmônica,

conforme a densidade do tema e a critério do(a) Professor(a) Orientador(a). Deve-se seguir as normativas da ABNT (atualmente a NBR 6027:2012).

9 CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO (Conforme Cronograma de Atividades Curriculares)

Este é um item importantíssimo para a organização do trabalho do(a) Mestrando(a) junto com o(a) Orientador(a). Deve ser feito com base no cronograma das etapas de avaliação, levando em consideração a disponibilidade do(a) professor(a) para correções, época de avaliações bimestrais e tempo disponível do(a) acadêmico(a) para se dedicar ao trabalho. E mais importante ainda é procurar seguir o cronograma feito.

ATIVIDADE	2023		2024												2025							
	No	De	Já	Fe	Ma	Ab	Ma	Ju	Ju	Ag	Se	Ou	No	De	Já	Fe	Ma	Ab	Ma	JU	julho	
Levantamento Bibliográfico e Fichamento de Obras																						
Construção de Base de Dados																						
Planejamento e Reuniões com o(a) Orientador(a)																						
Entrega de versão preliminar e qualificação																						
Editoração e entrega da versão final																						

10 REFERÊNCIAS INICIAIS

Listar a bibliografia utilizada na elaboração do Projeto e a inicialmente proposta para o desenvolvimento do tema, em formato ABNT (atualmente NBR 6023:2018 e NBR 10520:2023).

3. VERSÃO DE QUALIFICAÇÃO DA DISSERTAÇÃO

3.1 QUESTÕES PROCEDIMENTAIS

A versão digital da versão de qualificação da Dissertação, seus elementos mínimos, deverá ser protocolada na Secretaria do Mestrado por *e-mail*, acompanhada do “Requerimento de Banca Examinadora de Qualificação”, que em seguida será encaminhada ao/à Orientador(a) para análise, conferência dos requisitos e correção.

Após a verificação do trabalho escrito, o/a Orientador(a) protocolará em Secretaria, no próprio Requerimento do(a) aluno(a), parecer favorável ou desfavorável a que o/a Mestrando seja submetido à qualificação, indicando a data, os componentes da banca e se haverá avaliador(a) externo(a).

A Banca Examinadora de Qualificação será pública e, ao final do processo de avaliação, registrará em Ata assinada por todos(as) os/as seus/suas membros(as) um dos seguintes conceitos:

- a) APROVADA A QUALIFICAÇÃO**
- b) APROVADA A QUALIFICAÇÃO, SOB CONDIÇÃO**
- c) REPROVADA A QUALIFICAÇÃO**

A Banca de Qualificação se desenvolverá a partir do seguinte procedimento:

- a) Abertura dos trabalhos pelo(a) Presidente da Banca (Orientador[a]);**
- b) Apresentação de até 20 (vinte) minutos por parte do(a) aluno(a);**
- c) Arguição pelos(as) integrantes da Banca, que terão o prazo de até 30 (trinta) minutos, com igual prazo para resposta pelo(a) Mestrando(a);**
- d) Deliberação do resultado pela Banca;**
- e) Proclamação do resultado pelo(a) Presidente da Banca;**
- f) Elaboração e assinatura da Ata de Qualificação da Dissertação.**

Aprovada a qualificação da Dissertação caberá ao/à aluno(a), sob supervisão do(a) Orientador(a), realizar as adequações entendidas como necessárias e seguir na construção do trabalho para defesa perante a Banca Examinadora Final.

No caso de reprovação da qualificação pela Banca, o/a Mestrando(a) poderá requerer novo exame no prazo mínimo de 30 (trinta) dias, mediante anuência do(a) Professor(a) Orientador(a), por uma única vez, nos termos do Regulamento pertinente.

3.2 ESTRUTURAÇÃO DA VERSÃO DE QUALIFICAÇÃO DA DISSERTAÇÃO

3.2.1 Elementos pré-textuais necessários

a) Capa, contendo: nome da instituição e do curso, nome do(a) autor(a), título (e subtítulo, se houver) do trabalho, local e ano de publicação;

b) Folha de rosto, contendo: nome do(a) autor(a), título do trabalho (e subtítulo, se houver), natureza e objetivo do trabalho, nome da instituição a que é submetido, área de concentração, nome do(a) Orientador(a), local e data;

c) Sumário completo (ainda que provisório).

3.2.2 Elementos textuais

a) Primeiro capítulo completo (ainda que provisório);

b) Uma síntese dos demais capítulos, o mais completo possível, de forma a que se alcance compreender a totalidade do trabalho, com demonstração evidente de: problema de pesquisa; hipóteses; referencial teórico; possíveis conclusões;

c) Referências.

3.3 FORMATAÇÃO

A versão de qualificação da Dissertação deve obrigatoriamente seguir a seguinte formatação:

- Margens: 3 cm, superior e esquerda; 2 cm, inferior e direita;
- Fonte: Arial, tamanho 12 (texto) e 10 (citações textuais e notas de rodapé);
- Espaçamento: 1,5 cm (texto) e simples (citações textuais e notas de rodapé).

É de responsabilidade do(a) Mestrando(a) a revisão de ortografia, redação e formatação, inclusive no tocante à adequabilidade às normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) vigentes à ocasião da elaboração.

A seguir, na cor vermelha, um modelo gráfico da versão de qualificação da Dissertação, para melhor visualização pelo(a) pesquisador(a).

**CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIVEL
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DIREITO
MESTRADO EM DIREITO**

NOME COMPLETO DO(A) MESTRANDO(A)

**TÍTULO:
Subtítulo (se houver)**

**CASCAVEL/PR
ANO**

NOME COMPLETO DO(A) MESTRANDO(A)

TÍTULO:

Subtítulo (se houver)

Versão de qualificação de Dissertação de Mestrado apresentada ao Programa de Pós-Graduação *Strictu Sensu* em Direito do Centro Universitário UNIVEL, como requisito parcial à obtenção do título de Mestre em Direito.

Orientador(a): Prof. Dr. XXX

Coorientador(a) (se houver): Prof. Dr. XXX

CASCADEL/PR

ANO

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	12
CAPÍTULO 1 – XXXXXXXXXXXXXXXX	4
1.1 xxxxxxxxxxxxxxxx	13
1.2 xxxxxxxxxxxxxxxx	14
1.3 xxxxxxxxxxxxxxxx	14
CAPÍTULO 2 – XXXXXXXXXXXXXXXX.....	15
2.1 xxxxxxxxxxxxxxxx	15
2.2 xxxxxxxxxxxxxxxx	15
2.3 xxxxxxxxxxxxxxxx	15
CAPÍTULO 3 – XXXXXXXXXXXXXXXX	16
3.1 xxxxxxxxxxxxxxxx	16
3.2 xxxxxxxxxxxxxxxx	16
3.3 xxxxxxxxxxxxxxxx	16
CONCLUSÃO.....	17
REFERÊNCIAS	17

1 TÍTULO DO CAPÍTULO

Cada capítulo deve iniciar em uma nova folha e a paginação começa na primeira folha de elementos textuais, como Introdução ou Capítulo.

2.2XXXXXXXXX

4. VERSÃO FINAL DA DISSERTAÇÃO

4.1 QUESTÕES PROCEDIMENTAIS

A Dissertação deverá ser depositada na Secretaria do Mestrado, em versão digital (por *e-mail*), acompanhada do “Requerimento de Banca Examinadora Final de Avaliação da Dissertação”, com parecer favorável do(a) Orientador(a) e indicação dos(as) membros(as) da banca e da data para defesa.

A Banca Examinadora de Defesa da Dissertação de Mestrado será pública e, no final do processo de avaliação, registrará em Ata assinada por todos(as) os/as seus/suas membros(as) as seguintes notas e conceitos:

- I.** Notas de 9,0 (Nove) a 10,0 (Dez) – Conceito A
- II.** Notas de 8,0 (Oito) a 8,9 (Oito e Nove) – Conceito B
- III.** Notas de 7,0 (Sete) a 7,9 (Sete e Nove) – Conceito C
- IV.** Notas de 0 (Zero) a 6,9 (Seis e Nove) – Conceito D – REPROVADO.

A Banca de Defesa da Dissertação de Mestrado se desenvolverá a partir do seguinte procedimento:

- I.** Abertura dos trabalhos pelo(a) Presidente da Banca (Orientador[a]).
- II.** Apresentação de até 30 (trinta) minutos por parte do(a) aluno(a).
- III.** Arguição pelos(as) integrantes da Banca, que terão o prazo de até 30 minutos, com igual prazo para resposta pelo(a) Mestrando(a).
- IV.** Deliberação do resultado pela Banca.
- V.** Proclamação do resultado pelo(a) Presidente da Banca.
- VI.** Elaboração e assinatura da Ata de Defesa da Dissertação do Mestrado.

Aprovada a Dissertação, caberá ao/à Mestrando(a) protocolar a versão final aprovada no prazo de 20 (vinte) dias, em versão digital (.pdf) e em 2 (duas) vias impressas, capa dura, na especificação descrita nas Diretrizes para Apresentação da Dissertação disponível no *site* ou na Coordenação do Curso.

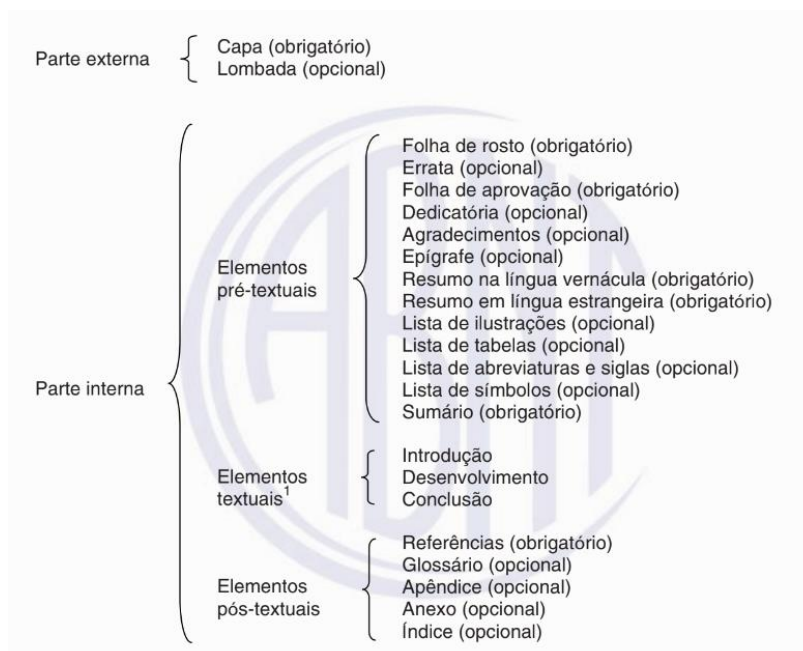
Na versão final a ser protocolada, o(a) discente deverá substituir a Folha de Aprovação pela Ata de Defesa de Dissertação elaborada pela Secretaria do Curso.

O/A aluno(a) deverá requerer a confecção da Ficha Catalográfica da Dissertação à bibliotecária da instituição.

Se a aprovação da Dissertação acontecer com a condição de que se promova ajustes indispensáveis, caberá ao/à aluno(a), sob supervisão do(a) Orientador(a), realizar as adequações entendidas como necessárias, com depósito do trabalho final em até 60 (sessenta) dias, nos termos do art. 46, § 2º, do Regimento Interno do PPGD.

4.2 ESTRUTURA DA DISSERTAÇÃO

A Dissertação deve ter, pelo menos, a seguinte estrutura [ABNT NBR 14724:2011]:



4.2.1 Elementos pré-textuais

4.2.1.1 Necessários

a) Capa, contendo: nome da instituição e do curso, nome do (a) autor(a), título (e subtítulo, se houver) do trabalho, local e ano de publicação;

b) Folha de rosto, contendo: nome do(a) autor(a), título do trabalho (e subtítulo, se houver), natureza e objetivo do trabalho, nome da instituição a que é submetido, área de concentração, nome do(a) Orientador(a), local e data;

c) Folha de aprovação, contendo: nome do(a) autor(a), título do trabalho (e subtítulo, se houver), natureza e objetivo do trabalho, nome da instituição a que é submetido, área de concentração, nome/titulação/assinatura da banca examinadora e instituições a que pertencem (dando especial ênfase ao/à Orientador[a]), local e data de aprovação;

d) Sumário;

e) Resumo e palavras-chave em língua vernácula e em inglês (abstract).

4.2.1.2 Opcionais

a) Lombada (dorso do revestimento);

b) Errata;

c) Dedicatória (homenagem que o[a] autor[a] faz da sua obra a alguém²⁴);

d) Agradecimento;

e) Epígrafe (sentença ou divisa posta no frontispício da obra ou de um capítulo, para lhe indicar o assunto²⁵);

f) Listas (de ilustrações, tabelas, abreviaturas, siglas, símbolos).

4.2.2 Elementos textuais

a) Introdução contendo a problematização e a justificativa: Na introdução do trabalho o(a) discente deve apresentar o contexto de elaboração do problema, bem como a pergunta que norteou o trabalho, seus objetivos e a justificativa sobre a relevância da pesquisa.

b) Desenvolvimento: Nesta seção deve ser apresentada a fundamentação teórica do trabalho, como o marco teórico e os principais conceitos e argumentos minuciados. É, em essência, a fundamentação lógica do trabalho.

c) Revisão de literatura: É o elemento que faz referência a trabalhos anteriormente publicados, limitando-se às contribuições mais importantes diretamente ligadas ao assunto. Menciona o nome dos(as) autores(as), no texto ou em notas e,

²⁴ LEITE, Eduardo de Oliveira. **Monografia Jurídica**. 10. ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2014, p. 466.

²⁵ *Ibid.*, p. 467.

obrigatoriamente, nas referências. Oferece base para derivação das hipóteses e a explicação de sua fundamentação, quando for o caso;

d) Metodologia e proposta de intervenção: Nesta seção o trabalho deve apresentar sua proposta de intervenção, bem como os caminhos metodológicos escolhidos para a intervenção e para a pesquisa desenvolvida.

e) Descrição das etapas e resultados: Nesta seção o trabalho deve apresentar a descrição das etapas da pesquisa e da intervenção e os principais resultados obtidos, de forma clara e precisa.

f) Discussão: Recomenda-se justificar a escolha do tema da pesquisa; relacionar causas e efeitos; esclarecer exceções, contradições, modificações, teorias e princípios relativos; indicar as aplicações e as limitações teóricas e práticas dos resultados obtidos; ressaltar os aspectos que confirmem ou modifiquem de modo significativo as teorias estabelecidas, apresentando novas perspectivas para a continuidade da pesquisa.

Nem todos os trabalhos requerem uma seção ou um capítulo dedicado à revisão de literatura. Há casos em que os(as) autores(as) preferem incorporá-la à introdução, principalmente se a revisão for breve. Assim também como uma seção específica dedicada à metodologia (material e métodos ou casuística e métodos), podendo ser apresentada na introdução.

g) Conclusão: Parte do trabalho em que se apresentam as considerações finais apoiadas no desenvolvimento do assunto. Trata-se de uma recapitulação sintética dos resultados obtidos, podendo apresentar propostas e sugestões sobre o tema trabalhado.

h) Referências: Deve-se seguir as normas ABNT NBR 6023:2018 e NBR 10520:2023.

4.2.3 Elementos pós-textuais (opcionais)

- a) Glossário;
- b) Apêndice;
- c) Anexo;
- d) Índice onomástico;
- e) Índice alfabético-remissivo.

4.3 FORMATAÇÃO

Referências normativas: ABNT 14724:2011, NBR 6027:2012, NBR 6023:2018, NBR 6028:2021, NBR 10520:2023.

4.3.1 Capa

A capa deve conter as informações de identificação do documento, com fonte Arial, tamanho 12, maiúscula, centralizada e com espaçamento 1,5 entre as linhas:

- a) Nome da instituição;
- b) Nome do(a) autor(a);
- c) Título;
- d) Subtítulo (se houver);
- e) Local (cidade) da instituição onde deve ser apresentado (constar abreviatura do Estado se houver cidade homônima);
- f) Ano da entrega.

4.3.2 Folha de rosto – anverso/frente

Deve conter:

a) Nome do(a) autor(a) centralizado com letras da fonte Arial, tamanho 12, maiúsculas, na primeira linha da folha;

b) Título centralizado a partir da 13ª linha da folha, com letras da fonte Arial, tamanho 12, maiúsculas e espaçamento 1,5 entre as linhas;

c) Subtítulo (se houver), claramente subordinado ao título principal, precedido de dois pontos. Quando o título e/ou subtítulo ocuparem mais de uma linha, não se utiliza divisão silábica para as palavras;

d) Nota indicando a natureza acadêmica do trabalho (Dissertação), o objetivo (obtenção do título de Mestre em Direito), o nome da instituição a que é submetido e a área de concentração, devendo ser apresentada:

- Com duas linhas em branco após a última linha do título;
- Com margem esquerda a partir da metade da folha;
- Alinhada ou não à margem direita;
- Com letras maiúsculas e minúsculas, tamanho 10 e espaçamento

simples entre as linhas;

- Com uma linha em branco separando o nome do(a) orientador(a) da nota indicativa da natureza acadêmica;

e) Nome do(a) Orientador(a) e, se houver, do(a) Coorientador(a);

f) Local (cidade) da instituição na qual o trabalho foi defendido, com letras da fonte Arial, tamanho 12, maiúsculas, centralizadas na penúltima linha. Para cidades homônimas colocar sigla do Estado entre parênteses;

g) Ano da entrega da Dissertação, em algarismos arábicos, centralizado na última linha.

4.3.3 Folha de rosto – verso

No verso da folha de rosto da Dissertação, na parte inferior da página, deve constar a ficha catalográfica (ABNT, 2011), sendo obrigatória para Teses e Dissertações.

4.3.4 Folha de aprovação

É o documento que confirma a defesa e a aprovação da Dissertação. A formatação deverá apresentada da seguinte maneira:

- Em folha e página distinta;
- Com a expressão folha de aprovação centralizada, com letras da fonte Arial, tamanho 12, maiúsculas negritadas;
- Com um espaço de 1,5 separando o título do texto;
- Nome do(a) autor(a) em letras maiúsculas;
- Título e subtítulo (se houver) em letras maiúsculas;
- Nota indicando a aprovação, natureza acadêmica do trabalho, o objetivo, o nome da instituição e a área de concentração;
- Nome do(a) Orientador(a), dos(as) membros(as) da banca examinadora e da instituição a que são filiados(as), em letras maiúsculas e minúsculas e com suas respectivas assinaturas. No caso de a defesa ocorrer por videoconferência, essa informação deve ser mencionada. A(s) assinatura(s) do(s) membro(s) externo(s) é

obrigatória e deve constar que a defesa foi realizada nesta modalidade.

- Local em letras maiúsculas e minúsculas e a data de aprovação (dia, mês e ano).

4.3.5 Resumo na língua vernácula

É a apresentação concisa do texto, com destaque para seus aspectos de maior relevância, NBR 6028 (ABNT, 2021).

O resumo para trabalhos acadêmicos (monografias, teses e dissertações) deve ser apresentado conforme as seguintes **regras**:

a) Ressaltar o objetivo, o método, os resultados e as conclusões do documento;

b) Deve ser composto de uma sequência de frases concisas, afirmativas, e não de enumeração de tópicos;

c) A primeira frase deve ser significativa, explicando o tema principal do documento, e a seguir deve-se indicar a informação sobre a categoria do tratamento (memória, estudo de caso, análise da situação, entre outros);

d) Convém usar o verbo na terceira pessoa;

e) Empregar os termos geralmente aceitos e não apenas os de uso particular;

f) Citar com rigor o domínio de aplicação, o grau de exatidão e o princípio básico de novos métodos;

g) Mencionar nomes geográficos (município, estado e país) ou a circunscrição (região, distrito e condado), quando necessário.

Deve-se evitar:

a) Símbolos, contrações e reduções que não sejam de uso corrente;

b) Fórmulas, equações, diagramas, entre outros elementos, que não sejam absolutamente necessários, quando for imprescindível, defini-los na primeira vez que aparecer;

c) Uso de citações bibliográficas.

Deve ser apresentado da seguinte maneira:

a) Em folha e/ou página distinta;

b) Com a palavra RESUMO centralizada, em negrito, com letras da fonte Arial, no tamanho 12 e maiúsculas;

c) Com um espaço de 1,5, separando a palavra “resumo” do texto;

d) Redigido com no mínimo de 150 e o máximo de 500 palavras;

e) O texto com letras da fonte Arial, tamanho 12 e espaçamento simples entre as linhas;

f) O texto do resumo deve ser escrito em parágrafo único;

g) O recuo do início do parágrafo é opcional;

h) As palavras-chave devem figurar logo abaixo do resumo, antecedidas da expressão “Palavras-chave”, seguida de dois-pontos, separadas entre si por ponto e vírgula e finalizadas por ponto. As palavras-chaves devem ser grafadas com inicial em minúsculo, exceção dos substantivos próprios e nomes científicos.

4.3.6 Resumo em inglês

Deve seguir os mesmos critérios do resumo na língua vernácula.

Deve ser seguido das palavras-chave (palavras representativas do conteúdo do trabalho) em inglês.

4.3.7 Sumário

É a enumeração dos capítulos, seções ou partes do documento, na ordem e na grafia em que aparecem no texto, indicando suas subordinações, bem como as páginas em que se iniciam, NBR 6027 (ABNT, 2012).

Deve ser apresentado da seguinte maneira:

a) Como último elemento pré-textual;

b) Iniciar no anverso da folha e concluído no verso se necessário, quando documento científico impresso;

c) Sem os elementos pré-textuais (folha de aprovação, dedicatória, agradecimento, epígrafe, resumo na língua vernácula, resumo em inglês, lista de ilustrações, lista de tabelas, lista de abreviatura e/ou siglas, lista de símbolos);

d) Iniciar com o primeiro elemento textual (introdução);

e) Com a palavra “sumário” centralizada, com letras da fonte Arial, tamanho 12, maiúsculas negritadas;

f) Com um espaço de 1,5 separando a palavra “sumário” do título das seções;

g) Os itens do sumário devem ter a mesma apresentação tipográfica utilizada no texto (negrito, itálico ou grifo), com letras da fonte Arial, tamanho 12 e espaçamento 1,5 entre as linhas;

h) O indicativo numérico²⁶ das seções (primária, secundária, terciária, quaternária e quinquenária), devem ser alinhados à margem esquerda;

i) O título e subtítulo das seções (primária, secundária, terciária, quaternária e quinquenária), inclusive título das seções pós-textuais (referência, glossário, apêndice, anexo e índice), devem ser alinhados pela margem do título do indicativo mais extenso;

j) O número da página inicial deve ser ligado ao item (título) por uma linha pontilhada.

4.3.8 Texto

Texto é a parte do trabalho em que o assunto é apresentado e desenvolvido. Pode ser dividido em seções e subseções.

Cada seção primária deve iniciar em folha e/ou página própria.

Conforme a metodologia adotada ou a finalidade a que se destina, o texto é estruturado de maneira distinta, mas geralmente consiste em introdução, desenvolvimento e conclusão, não necessariamente com essa divisão e denominação, mas nessa sequência.

O formato utilizado será o A4 (21 cm x 29,7 cm). A norma responsável pelos trabalhos acadêmicos é a NBR 14724:2011. Essa norma determina que as margens de um trabalho devem ser as seguintes:

- Margem superior: 3,0cm
- Margem direita: 2,0cm
- Margem inferior: 2,0cm
- Margem esquerda: 3,0cm

²⁶ Para a numeração progressiva das seções de um documento, ver Norma Brasileira Registrada (NBR) 6024, da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

O texto deverá ser apresentado em **cor preta**, as demais cores devem ser utilizadas somente para as ilustrações, quando for o caso.

Obrigatório o uso de fonte Arial (somente uma fonte deverá ser utilizada):

a) Utiliza-se tamanho 12 para todo o texto;

b) Utiliza-se tamanho 10 para:

- Citação direta longa (com mais de três linhas);
- Nota de rodapé;
- Título, fonte, nota e legenda de ilustração, tabela, quadro, gráfico, etc.;
- Conteúdo da tabela;
- Nota na página de rosto indicando a natureza acadêmica do trabalho;
- Ficha catalográfica;
- Paginação.

Em relação ao **espaçamento**, devem ser utilizados:

a) Espaço de 1,5 para o texto;

b) Espaço 1 (simples) para:

- Nota na página de rosto indicando a natureza acadêmica do trabalho;
- Ficha catalográfica;
- Resumo, palavras-chave, *abstract e keyword*;
- Citação direta longa (com mais de três linhas);
- Título, fonte, nota e legenda de ilustração, tabela, quadro, gráfico etc.;
- Nota de rodapé;
- Referência;

c) Uma linha em branco com espaço simples para separar as referências entre si;

d) Uma linha em branco com espaço de 1,5 para separar o título das seções e subseções do texto;

e) Primeira linha de cada parágrafo deve ter o recuo de 1,5 cm da margem esquerda;

f) Parágrafos de citação direta longa devem ter o recuo de 4 cm da margem esquerda.

4.3.9 Paginação

Os documentos devem ser paginados em algarismos arábicos, com letra tamanho 10:

a) No anverso/frente da folha, a paginação deve ser inserida no canto superior direito, a 2 cm da borda superior; no verso a paginação estará no canto superior esquerdo;

b) A capa do documento não é paginada e não é considerada na contagem da quantidade de páginas;

c) As páginas pré-textuais (folha de rosto, folha de aprovação, dedicatória, agradecimentos, epígrafe, resumo, *abstract*, lista de ilustrações, de tabelas, de abreviaturas e siglas, de símbolos, e sumário) são contadas, mas não são paginadas;

d) As páginas textuais (introdução, desenvolvimento e conclusão) são contadas e são paginadas. A contagem se inicia do número subsequente à última página pré-textual. Por exemplo, se o sumário for a 8ª página, a primeira página textual será paginada como 9, a segunda, como 10, e assim por diante;

e) As páginas pós-textuais (referências, glossário, apêndices, anexos, índice) são contadas e são numeradas, dando-se sequência à numeração da última página textual. Cada apêndice ou anexo deve ser paginado dando-se sequência à paginação do item anterior.

4.3.10 Citações

As citações devem atender às definições estabelecidas pelas normas vigentes da ABNT, que tratam especificamente de citações e determina características para sua apresentação.

A Norma apresenta as seguintes definições:

a) Citação: Menção de uma informação extraída de outra fonte;

b) Citação de citação: Citação direta ou indireta de um texto em que não se teve acesso ao original (*apud*);

c) Citação direta: Transcrição textual de parte da obra do autor consultado;

d) Citação indireta: Texto baseado na obra do autor consultado;

e) Notas de rodapé: indicações, observações ou adiantamentos aos textos feitos pelo(a) autor(a), tradutor(a) ou editor(a), podendo também aparecer na margem esquerda ou direita da mancha gráfica.

Para elaboração da Dissertação, deve-se utilizar o sistema de citação “autor-data” ou chamada e referência em nota de rodapé, a critério do(a) Mestrando(a) e observadas as preferências do(a) professor(a) orientador(a), adotando-se um único sistema de citação do início ao fim do trabalho.

4.3.11 Referências

É o conjunto padronizado de elementos descritivos, retirados de um documento, que permite sua identificação individual, conforme ABNT NBR 6023:2018 e NBR 10520:2023.

Documento é qualquer suporte que contenha informação registrada por um meio, seja este gráfico, visual, sonoro, digital ou outro. São exemplos de documentos: livros, periódicos, normas técnicas, materiais cartográficos, gravações sonoras, gravações de vídeo, fotografias, selos, arquivos magnéticos, entre outros.

Não deverão ser constadas as referências consultadas, apenas as efetivamente citadas.

A seguir, na cor vermelha, um modelo gráfico do que foi descrito até agora, no tocante à padronização.

**CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIVEL
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DIREITO
MESTRADO EM DIREITO**

NOME COMPLETO DO(A) MESTRANDO(A)

**TÍTULO:
Subtítulo (se houver)**

**CASCADEL/PR
ANO**

NOME COMPLETO DO(A) MESTRANDO(A)

TÍTULO:

Subtítulo (se houver)

Dissertação de Mestrado apresentada ao Programa de Pós-Graduação *Strictu Sensu* em Direito do Centro Universitário UNIVEL, como requisito parcial à obtenção do título de Mestre em Direito.

Orientador: Prof. Dr. XXX

Coorientador (se houver): Prof. Dr. XXX

CASCADEL/PR

ANO

Esta ficha catalográfica é feita pela bibliotecária após a defesa e aprovação pela banca, quando do protocolo final da Dissertação.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

S586p Sobrenome, nome

Título / Mestrando(a). -- Cascavel, ano.

n. de páginas p.

Orientador: XXX.

Dissertação (Mestrado) – Centro Universitário
Univel, Programa de Pós-Graduação em Direito, ano.

1. Palavra chave. 2. Palavra chave. 3. Palavra

Catalogação na fonte elaborada pela Bibliotecária

Tatiana Demichei Imperatori CRB 9/1566

FOLHA DE APROVAÇÃO

NOME COMPLETO DO(A) MESTRANDO(A)

TÍTULO:

Subtítulo (se houver)

Dissertação de Mestrado apresentada ao Programa de Pós-Graduação *Strictu Sensu* em Direito do Centro Universitário UNIVEL, como requisito parcial à obtenção do título de Mestre em Direito.

BANCA EXAMINADORA

Professor(a) Doutor(a) XXXXXXXX
Centro Universitário Univel

Professor(a) Doutor(a) XXXXXXXX
Instituição

Professor(a) Doutor(a) XXXXXXXX
Instituição

Cascavel/PR, no dia, mês e ano.

Dedico este trabalho a ...

Dedicatória (elemento opcional) é a menção em que o(a) autor(a) presta homenagem ou dedica o trabalho a alguém.

A dedicatória deve conter:

- a) recuo à direita; escrito ao final da página.
- b) fonte Arial, tamanho 12 e espaçamento 1,5 entre as linhas.

AGRADECIMENTOS

O agradecimento é o local onde o(a) autor(a) pode expressar sua gratidão, homenageando aqueles que contribuíram de alguma maneira para a conclusão bem-sucedida do seu trabalho de pesquisa.

Enquanto na dedicatória o(a) autor(a) reserva um espaço para indicar para quem o projeto de pesquisa foi oferecido, no agradecimento são incluídas homenagens que podem ser dedicadas a várias pessoas, por isso é uma parte mais extensa.

Apesar de ser um item **opcional** segundo a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), a esmagadora maioria dos(as) autores(as) faz uso desta parte. Portanto, é interessante seguir as mesmas normas indicadas pela ABNT para o trabalho:

- a) Maiúsculas e negrito para o título "AGRADECIMENTOS", que deve estar centralizado no topo da página;
- b) O texto deve estar com o alinhamento de parágrafos justificado;
- c) Use o espaçamento de entrelinhas de 1,5 cm;
- d) Fonte Arial no tamanho 12;
- e) Margem esquerda e superior de 3 cm; direita e inferior de 2 cm.

Epígrafe (elemento opcional) é uma breve menção a um(a) pensador(a) que tenha inspirado o(a) autor(a) do trabalho.

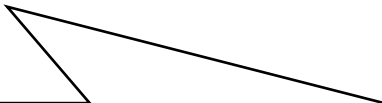
Deve conter:

- a) recuo à direita; escrito ao final da página.
- b) fonte Arial, tamanho 12 e espaçamento 1,5 entre as linhas

Todo o trabalho é vazio a não ser que haja amor.

GIBRAN KHALIL GIBRAN

RESUMO



O resumo deverá seguir as normas vigentes da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). De acordo com a NBR 14724, que regulamenta os trabalhos acadêmicos, aplica-se para a confecção do resumo a NBR 6028. O resumo deve ressaltar o objetivo, o problema estudado, o método, os resultados de maior relevância e as conclusões (de maneira indireta). O resumo tem por finalidade fornecer uma visão geral do conteúdo escrito, a fim de que o leitor possa decidir pela continuidade ou não da sua leitura. Por tal motivo, é necessário que seja fiel ao trabalho, sem informações extras, ausentes no texto integral. No resumo não se inclui citações de autores(as), tabelas e nem figuras. A primeira frase do resumo deverá ser significativa, explicando o tema principal da Dissertação. A sequência de frases consiste na síntese dos pontos relevantes do texto, em linguagem clara, direta, concisa, objetiva e com o verbo em terceira

Palavras-chave: Palavra-chave; palavra-chave; palavra-chave.

ABSTRACT



Resumo em inglês (obrigatório).

Keywords: Palavra-chave em inglês; Palavra-chave em inglês; Palavra-chave em inglês.

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

Lista de abreviaturas e/ou siglas (**elemento opcional**) é a relação alfabética de abreviaturas e siglas utilizadas no trabalho, seguidas das palavras ou expressões correspondentes grafadas por extenso, NBR 14724 (ABNT, 2011). A lista de abreviaturas e/ou siglas não substitui a citação por extenso no texto em sua primeira menção.

Recomenda-se a elaboração de uma lista própria para as siglas e outra lista para as abreviaturas.

Quando pouco extensas, as listas podem figurar sequencialmente na mesma folha, separadas por tipo.

Em caso de siglas estrangeiras, adotar o significado correspondente à sigla no seu original, evitando traduções não consagradas na língua portuguesa.

Deve ser apresentada da seguinte maneira:

- a) em folha e/ou página distinta;
- b) com o título centralizado, com letras da fonte Arial, tamanho 12, maiúsculas negritadas;
- c) com um espaço de 1,5 separando o título da lista propriamente dita;
- d) com as abreviaturas e/ou as siglas (em ordem alfabética) alinhadas à margem esquerda, com letras tamanho 12 e espaçamento 1,5 entre as linhas;
- e) com o significado por extenso da abreviatura ou sigla, separado por traço, em letras maiúsculas /minúsculas.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	12
CAPÍTULO 1 – XXXXXXXXXXXXXXXX	4
1.1 xxxxxxxxxxxxxxxx.....	13
1.2 xxxxxxxxxxxxxxxx.....	14
1.3 xxxxxxxxxxxxxxxx.....	14
CAPÍTULO 2 – XXXXXXXXXXXXXXXX	15
2.1 xxxxxxxxxxxxxxxx	15
2.2 xxxxxxxxxxxxxxxx.....	15
2.3 xxxxxxxxxxxxxxxx.....	15
CAPÍTULO 3 – XXXXXXXXXXXXXXXX	16
3.1 xxxxxxxxxxxxxxxx	16
3.2 xxxxxxxxxxxxxxxx	16
3.3 xxxxxxxxxxxxxxxx	16
CONCLUSÃO	17
REFERÊNCIAS	17

Nota-se que a introdução, a conclusão e as referências não são precedidas por numeral arábico.

INTRODUÇÃO

Introdução é a parte do trabalho em que o assunto é apresentado como um todo, sem detalhes. Trata-se do elemento explicativo do(a) autor(a) para o(a) leitor(a).

A introdução deve:

- estabelecer o assunto, definindo-o sucinta e claramente, sem deixar dúvidas quanto ao campo e ao período abrangidos e incluindo informações sobre a natureza e a importância do problema;
- indicar os objetivos e a finalidade, justificando e esclarecendo sob qual ponto de vista é tratado o assunto;
- referir-se aos tópicos principais, dando o roteiro ou a ordem de exposição (entretanto, na introdução não são mencionados os resultados obtidos, o que acarretaria desinteresse pela leitura integral do texto).

O trabalho **deverá ser escrito na terceira pessoa do infinitivo**. Sugere-se expressões como: Vive-se, Conclui-se, Entende-se.

Texto é a parte do trabalho em que o assunto é apresentado e desenvolvido. Pode ser dividido em seções e subseções.

Cada seção primária deve iniciar em folha e/ou página própria.

Recomenda-se que o desenvolvimento do trabalho seja composto do número máximo de 4 seções primárias e que estas não sejam excessivamente subdivididas.

2 DESENVOLVIMENTO 2.1 SEÇÃO SECUNDÁRIA 2.1.1 Seção Terciária 2.1.1.1 Seção Quartanária 2.1.1.1.1 Seção Quinária	Indicativos de Seção: Indicativo numérico que precede o título deverá ser alinhado à esquerda, separado por "um espaço" de caractere. O título deve ser colocado após o indicativo da seção, negrito em CAIXA ALTA , sem ponto entre o número e o texto, alinhado à margem esquerda, separado por um espaço . O texto deve iniciar em outra linha (ABNT NBR 6024).		
	Indicativos de Seção	Formatação	
	Seção Primária	1	NEGRITO E CAIXA ALTA
	Seção Secundária	1.1	CAIXA ALTA
	Seção Terciária	1.1.1	Negrito e caixa baixa
	Seção Quartanária	1.1.1.1	Caixa Baixa
Seção Quinária	1.1.1.1.1	<i>Itálico e Caixa Baixa</i>	

Recomenda-se, ainda, o uso apenas de seções primárias, secundárias e no máximo terciárias, a fim de se atingir a objetividade e profundidade que se espera de uma produção científica. Todas as seções devem conter um texto relacionado a elas (ABNT NBR 6024).

1 TÍTULO DO CAPÍTULO UM

1.1 REGRAS DE FORMATAÇÃO

(Seções Primárias: texto alinhado à esquerda, negrito, caixa alta, separar o indicativo numérico do título por um espaço sem caractere).

Não se utiliza ponto, hífen, travessão, parênteses ou qualquer sinal após o indicativo da seção ou de seu título.

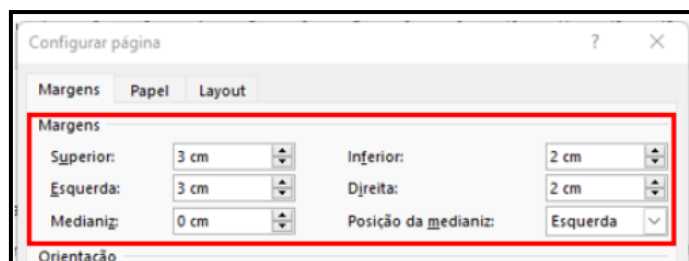
Deixar um espaço de 1,5:

- Entre o título das seções e o início do texto;
- Entre o último parágrafo de uma seção e o título da próxima seção.

1.2 FORMATO

O formato utilizado será o A4 (21 cm x 29,7 cm), A norma responsável pelos trabalhos acadêmicos é a NR14724. Essa norma determina que as margens de um trabalho devem ser as seguintes:

- Margem superior: 3,0cm
- Margem direita: 2,0cm
- Margem inferior: 2,0cm
- Margem esquerda: 3,0cm



O texto deverá ser apresentado em cor preta, às demais cores devem ser utilizadas somente para as ilustrações, quando for o caso.

Obrigatório o uso de fonte Arial em todo o trabalho.

- a) utiliza-se tamanho 12 para todo o texto;
- b) utiliza-se tamanho 10 para:
 - citação direta longa (com mais de três linhas);
 - nota de rodapé;
 - título, fonte, nota e legenda de ilustração, tabela, quadro, gráfico, etc.;
 - conteúdo da tabela;
 - nota na página de rosto indicando a natureza acadêmica do trabalho;
 - ficha catalográfica;
 - paginação.

1.3 ESPAÇAMENTO

Em relação ao espaçamento, devem ser utilizados:

- a) espaço de 1,5 para o texto;
- b) espaço 1 (simples) para:
 - nota na página de rosto indicando a natureza acadêmica do trabalho;
 - ficha catalográfica;
 - resumo, palavras-chave, *abstract* e *keywords*;
 - citação direta longa (com mais de três linhas);
 - título, fonte, nota e legenda de ilustração, tabela, quadro, gráfico, etc.;
 - nota de rodapé;
 - referência.
- c) uma linha em branco com espaço simples para separar as referências entre si;
- d) uma linha em branco com espaço de 1,5 para separar o título das seções e subseções do texto.
- e) primeira linha de cada parágrafo deve ter o recuo de 1,5 cm da margem esquerda.
- f) parágrafos de citação direta longa devem ter o recuo de 4 cm da margem esquerda.

1.4 PAGINAÇÃO

Os documentos devem ser paginados em algarismos arábicos, com letra tamanho 10:

- a) no anverso/frente da folha, a paginação deve ser inserida no canto superior direito, a 2 cm da borda superior; no verso a paginação estará no canto superior esquerdo;
- b) a capa do documento não é paginada e não é considerada na contagem da quantidade de páginas;
- c) as páginas pré-textuais (folha de rosto, folha de aprovação, dedicatória, agradecimentos, epígrafe, resumo, abstract, lista de ilustrações, de tabelas, de abreviaturas e siglas, de símbolos, e sumário) são contadas, mas não são paginadas;
- d) as páginas textuais (introdução, desenvolvimento e conclusão) são contadas e são paginadas. A contagem inicia-se do número subsequente à última página pré-textual. Por exemplo, se o sumário for a 8ª página, a primeira página textual será paginada como 9, a segunda, como 10, e assim por diante;

2 TÍTULO DO CAPÍTULO DOIS

2.1 CITAÇÃO (NBR 10520:2023)

As citações devem atender as definições estabelecidas pelas normas vigentes da ABNT, que tratam especificamente de citações e determina características para sua apresentação.

A Norma apresenta as seguintes definições:

Citação: Menção de uma informação extraída de outra fonte.

Citação de Citação: Citação direta ou indireta de um texto em que não se teve acesso ao original (*apud*).

Citação Direta: Transcrição textual de parte da obra do(a) autor(a) consultado(a).

Citação Indireta: Texto baseado na obra do(a) autor(a) consultado(a).

Notas de rodapé: indicações, observações ou adiantamentos aos textos feitos pelo(a) autor(a), tradutor(a) ou editor(a), podendo também aparecer na margem esquerda ou direita da mancha gráfica.

Para elaboração da Dissertação, deve-se utilizar o sistema de citação “autor-data” ou o sistema de chamada e referência em nota de rodapé, conforme preferência do(a) autor(a) e orientação do(a) professor(a) Orientador(a). Escolhido o sistema de citação, ele deverá ser utilizado do início ao fim do trabalho.

2.1 xxxxxxxxx

2.2 xxxxxxxxxxxxx

2.3 xxxxxxxxxxxxxxx

3 TÍTULO DO CAPÍTULO TRÊS

3.1 xxxxxxxxxxxx

3.2 xxxxxxxxxxxx

3.3 xxxxxxxxxxxxxxxxxxxx

CONCLUSÕES

Parte do texto em que se apresentam considerações finais apoiadas no desenvolvimento do assunto. É a recapitulação sintética dos resultados obtidos e pode apresentar propostas e sugestões em razão dos dados coletados e discutidos.

REFERÊNCIAS

Referências:
centralizado, negrito em
CAIXA ALTA.

As Referências, na Dissertação, devem ser apresentadas na próxima página que termina a conclusão, isto é, em novo capítulo. Em ordem alfabética, alinhadas à margem esquerda do texto, espaçamento simples, fonte Arial, tamanho 12.

A Referência (elemento obrigatório) é o conjunto padronizado de elementos descritivos, retirados de um documento, que permite sua identificação individual, NBR 6023 (ABNT, 2018).

Documento é qualquer suporte que contenha informação registrada por um meio, seja este gráfico, visual, sonoro, digital ou outro. São exemplos de documentos: livros, periódicos, normas técnicas, materiais cartográficos, gravações sonoras, gravações de vídeo, fotografias, selos, arquivos magnéticos, entre outros. **Não é necessário constar as referências consultadas, apenas as efetivamente citadas no trabalho.**

As referências devem ser apresentadas da seguinte maneira:

- a) em folha e/ou página distinta;
- b) em ordem alfabética em relação ao sobrenome;
- c) com o título REFERÊNCIAS centralizado, com letras da fonte Arial, tamanho 12, maiúsculas negritadas;
- d) com um espaço de 1,5, separando o título da lista propriamente dita;
- e) o alinhamento é feito pela margem esquerda;
- f) entrelinhamento simples;
- g) um espaço simples separa uma referência da outra.

São elementos indispensáveis: autor(a), título, local, editor(a) ou produtor(a), ano/data de publicação ou produção.

5. REFERÊNCIAS E EXEMPLOS

5.1 ARTIGO, MATÉRIA DE REVISTA, BOLETIM

Entende-se por publicações periódicas como: comunicação, editorial, entrevistas, resenhas, reportagens, resenhas e outros.

Elementos essenciais: autor(es)/autora(s), título, artigo ou matéria, título da publicação, local de publicação, numeração correspondente ao volume e/ou número, paginação inicial e final, quando se tratar de artigo ou matéria, data ou intervalo de publicação e particularidades que identificam a parte (se houver).

5.1.1 Artigo, matéria de revista, boletim em publicação por meio eletrônico

Exemplos:

DIDIER JR, Fredie. A distribuição legal, jurisdicional e convencional do ônus da prova no novo código de processo civil brasileiro. **Revista do Direito Mackenzie**, São Paulo, n. 2 (2017). Disponível em: <http://editorarevistas.mackenzie.br/index.php/rmd/index>. Acesso em: 05 abr. 2018.

OLIVEIRA, Lourival José. PASTORI, Giovanna Assef. Dumping social, o desrespeito ao valor social do trabalho e a possibilidade de condenação de ofício. **Revista Estudos Jurídicos da Unesp**, São Paulo, n. 31, 2016. Disponível em: <https://ojs.franca.unesp.br/index.php/estudosjuridicosunesp/index>. Acesso em: 05 abr. 2018.

VIEIRA, Cássio Leite; LOPES, Marcelo. A queda do cometa. **Neo Interativa**, Rio de Janeiro, n. 2, inverno 1994. 1 CD-ROM.

5.1.2 Artigos e/ou matéria de jornal em meio eletrônico

Exemplos:

SEABRA, Catia. Ordem de prisão de Lula atropela planos petistas. **Folha de São Paulo**. São Paulo, 5 abr. 2018. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/poder/2018/04/ordem-de-prisao-atropela-planos-petistas.shtml>. Acesso em: 05 abr. 2018.

VASSALLO, Luiz. BRANDT, Ricardo. MACEDO, Fausto. Moro decreta prisão de Lula e dá até amanhã para petista se entregar à PF. **Estadão**. São Paulo, 05 abr.

2018. Disponível em: <http://politica.estadao.com.br/blogs/fausto-macedo/moro-da-ate-amanha-para-lula-se-apresentar-a-pf/>. Acesso em: 05 abr. 2018.

5.2 OBRA ACESSADA POR MEIO ELETRÔNICO

Deverá constar o(a) Autor(a); Título, subtítulo (se houver), nome do site, seguido da expressão “Disponível em:” o link, seguido da expressão “Acesso em:” data de acesso com dia, mês (abreviado com três letras e ponto final) e o ano.

Exemplo:

DIAS, Maria Berenice. A Violência na Justiça. **Jus Navigandi**. Teresina, ano 10, n.1178, 22 set. 2006. Disponível em: <http://jus2.uol.com.br/doutrina/texto.asp?id=8959>. Acesso em: 03 out. 2016.

5.3 DOCTRINA

Exemplos:

ALMEIDA, Flavio Renato Correia de Almeida; TALAMINI, Eduardo; WAMBIER, Luiz Rodrigues. **Curso Avançado de Processo Civil: Teoria Geral do Processo e Processo de conhecimento**. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2010.

AMARO, Luciano. **Direito Tributário Brasileiro**. 18. ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

BARBOSA, Carlos *et al.* **Implantação da qualidade total na educação**. Belo Horizonte: Fundação Christiano Ottoni, 1995.

CARVALHO, Paulo de Barros. **Curso de Direito Tributário**. 24. ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

MONTEIRO, Washington de Barros; MALUF, Carlos Alberto Dabus. **Curso de Direito Civil: Direito das Coisas**. 41. ed. São Paulo: Saraiva, 2011, Vol. III.

NERY JUNIOR, Nelson; NERY, Rosa Maria de Andrade. **Código de Processo Civil Comentado**. 10. ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2010.

5.4 LEGISLAÇÃO

Deverá conter a jurisdição (estado) em CAIXA ALTA, Título (Lei/Decreto/Medida Provisória...), numeração, data e dados da publicação. Normativas: ABNT NBR 6023:2018 e NBR 10520:2023.

Exemplo:

BRASIL. Medida provisória nº 1.569-9, de 11 de dezembro de 1997. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, 14 dez. 1997. Seção 1, p. 29.

No caso da Constituição e emendas, entre o nome da jurisdição e o título, acrescenta-se a palavra Constituição, seguida do ano de promulgação, entre parênteses.

5.4.1 Constituição Federal

BRASIL. Constituição (1988). **Emenda constitucional nº 9**, de 9 de novembro de 1995. **Lex**: legislação federal e marginalia, São Paulo, v. 59, p. 1966, out./dez. 1995.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado, 1988. Disponível em: www.planalto.gov.br/ccivil_03/21onstituicao/constituicaocompilado.htm. Acesso em: 05 abr. 2018.

BRASIL. Constituição (1988). **Emenda Constitucional n.º 9**, 1995. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/21onstituicao/Emendas/Emc/emc88.htm. Acesso em: 05 abr. 2018.

5.5 SÚMULA

Exemplo:

BRASIL. Supremo Tribunal Federal. Súmula n.º14. *In*: _____. **Súmulas**. São Paulo: Associação dos Advogados do Brasil, 1994. P. 16.

5.5.1 Súmula em Revista Eletrônica

Exemplo:

BRASIL. Supremo Tribunal Federal. Súmula n.º 14. Não é admissível, por ato administrativo, restringir, em razão de idade, inscrição em concurso para cargo público. Julgamento: 1963/12/16. SUDIN vol. 0000-01 PG00037. **Revista Experimental de Direito e Telemática**. Disponível em: http://www.ufrgs.br/bibfbc/a_biblioteca/documentos/guia-normalizacao. Acesso em: 29 nov.1998.

5.6 JURISPRUDÊNCIA

Jurisdição em CAIXA ALTA, seguido do órgão judiciário competente, título e número, partes, relator, local, data da publicação.

Exemplos:

BRASIL. Supremo Tribunal Federal. ARE 720459 AgR, **Partes (autor e réu). Relator(a): Min. LUIZ FUX**, 1ª Turma, julgamento 17.12.2013. Disponível em: http://www.stf.jus.br/portal/cms/verTexto.asp?servico=jurisprudenciaSumula&pagina=sumula_001_100. Acesso em: 21 ago. 2017.

PARANÁ, Tribunal de Justiça. **APELAÇÃO CÍVEL. AÇÃO DE INDENIZAÇÃO POR DANOS MATERIAIS E MORAIS. AC 1611414-4, Apelante: Fulano de Tal. Apelado: Tício Bruto**. Rel.: Domingos José Perfetto. 9ª C.Cível. Comarca de Umuarama – Julgamento: 01.06.2017. Disponível em: <https://portal.tjpr.jus.br/jurisprudencia/j/12177253/Ac%C3%B3rd%C3%A3o-1611414-4>. Acesso em: 29 set. 2017.

PARANÁ, Tribunal de Justiça. **APELAÇÃO CÍVEL. AÇÃO DE INDENIZAÇÃO POR DANOS MORAIS. AC - 1052239-5, Apelante: Elvira da Silva. Apelado: Estado do Paraná**. Rel.: Vicente Del Prete Misurelli, Foro Central da Comarca da Região Metropolitana de Curitiba. Julgamento 11 mar 2014 . Disponível em: <http://portal.tjpr.jus.br/jurisprudencia/j/11621624/Ac%C3%B3rd%C3%A3o-1052239-5#>. Acesso em: 10 mar. 2017.

5.7 REFERÊNCIA DE ENTIDADE

Exemplos:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). **NBR 6022**: informação e documentação: artigo em publicação periódica científica impressa: apresentação. Rio de Janeiro, 2003.

CONSELHO NACIONAL DO MINISTÉRIO PÚBLICO (CNMP). **CNMP divulga dados sobre acolhimento de crianças e adolescentes**. 2013. Disponível em: <http://www.cnmp.mp.br/portal/noticia/3702-cnmp-divulga-dados-sobre-acolhimento-de-criancas-e-adolescentes>. Acesso em: 15 set. 2014.

REFERÊNCIAS

FINCATO, Denise Pires; GILLET, Sérgio Augusto da Costa. **A pesquisa Jurídica sem mistérios: do Projeto de Pesquisa à Banca**. 3. ed. Porto Alegre: Fi, 2018.

Disponível em:

https://repositorio.pucrs.br/dspace/bitstream/10923/14979/2/A_Pesquisa_Juridica_sem_Misterios_Do_Projeto_de_Pesquisa_a_Banca.pdf. Acesso em: 20 set. 2023.

LEITE, Eduardo de Oliveira. **Monografia Jurídica**. 10. ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2014, p. 466.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos da metodologia científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MATIAS-PEREIRA, José. **Manual de metodologia da pesquisa científica**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2012, p. 34.

KROKOSCZ, Marcelo. **Autoria e plágio: um guia para estudantes, professores, pesquisadores e editores** [livro eletrônico]. São Paulo: Amazon, 2021, p. 40-44.